

A ADAPTAÇÃO DO TRABALHADOR IDOSO NO MERCADO DE TRABALHO E AS MUDANÇAS ESTRUTURAIS DO SISTEMA DE PRODUÇÃO

Fernanda Gonçalves do Carmo Moreira (Acadêmica); Prof. Dr. Germano Campos Silva (Orientador). Contato: fernandinhagcm@hotmail.com

Desde o início da década de 1980 o formato triangular de base alargada, típico da pirâmide etária da população, vem se transformando. Esta transformação é caracterizada pela redução relativa de crianças e jovens, seguida do aumento proporcional dos adultos e idosos. Com isso, desencadeiam-se uma série de desafios para os quais o Brasil não está devidamente preparado. Um deles é o de assegurar que o processo de desenvolvimento econômico e social ocorra de forma contínua, com base em princípios capazes de garantir tanto um patamar econômico mínimo para a manutenção da dignidade humana, quanto a equidade entre os grupos etários na partilha dos recursos, direitos e responsabilidades sociais. A exclusão social é combatida pela Constituição Federal de 1988, que assegura a implantação da ordem social com base no primado do trabalho, e prevê a igualdade de oportunidade para a mulher, a criança, o índio, o negro, o idoso e a pessoa portadora de deficiência. Portanto, a todos, inclusive ao idoso, deve ser garantido o trabalho, pois este é instrumento de realização da dignidade humana. Nesse sentido, o presente projeto tem por fim o estudo da complexa relação que se estabelece entre o idoso e o exercício da atividade laborativa. Procurando conhecer e buscar soluções para a problemática socioeconômica que diz respeito aos desníveis populacionais, no que tange a faixa etária da maior idade, no contexto das várias alterações estruturais que o sistema produtivo no Brasil vem sofrendo.

Palavras-chaves: 1) Envelhecimento; 2) Idoso; 3) Trabalho

Apoio - BIC/PROPE/UCG